

Denunciadas na Câmara as Violências Policiais do Governo

A polícia política de Vargas anunciou ontem, através da imprensa ligada à embaixada americana e do Repórter Esso, o prosseguimento em escala ampliada da cruzada contra as organizações da paz e os lares de patriotas. Dando execução a esse plano terrorista, os beaguins invadiram ontem mesmo, à noite, a sede da União Feminina Catete-Laranjeiras.

Uma comissão de senhoras, que compareceu à nossa redação para denunciar o assalto, declarou terem sido arrombadas gavetas e roubado material de propaganda da paz. Os beaguins quebraram todos os móveis que se encontravam no local.

AMEAÇADO UM ADVOGADO
Os policiais tentaram também invadir a residência do advogado Benedito Calheiros Bonfim, à rua Dr. Saturni n. 12, sob a alegação de cumprimento de um mandado de busca e

INVADIDA ONTEM A SEDE DA UNIÃO FEMININA CATETE-LARANJEIRAS — AMEAÇADO UM ADVOGADO — REABERTA A SEDE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

apreensão.
Sendo o dr. Calheiros Bonfim advogado de defesa no processo movido contra Prestes, os advogados Sival Palmeras e Francisco Chermont enviaram um pedido de garantias ao juiz da 3.ª Vara Criminal, sr. Ernesto Jancarelli responsabilizando a polícia pelas violências e interpelando o Chefe de Polícia sobre os motivos da diligência.

O papelucho apresentado pelos beaguins continha, tão somente, a assinatura de um delegado. Assim, para levar à prática suas arbitrariedades, a polícia não hesita em invadir a

esfera do judiciário, num acintoso desrespeito às próprias leis do país.

DENUNCIADAS NA CAMARA AS VIOLENCIAS
O deputado Roberto Morena denunciou essas violências, da tribuna da Câmara Federal, declarando que as mesmas fazem parte de um plano de âmbito nacional. Essas cruzadas — disse o parlamentar — acham-se ligadas ao acordo militar assinado sábado último entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos. Em seu discurso, que publicamos na 4.ª página, o sr. Morena fez um apelo a todos os democratas sinceros a fim de se unirem para barrar a marcha fascista do governo.

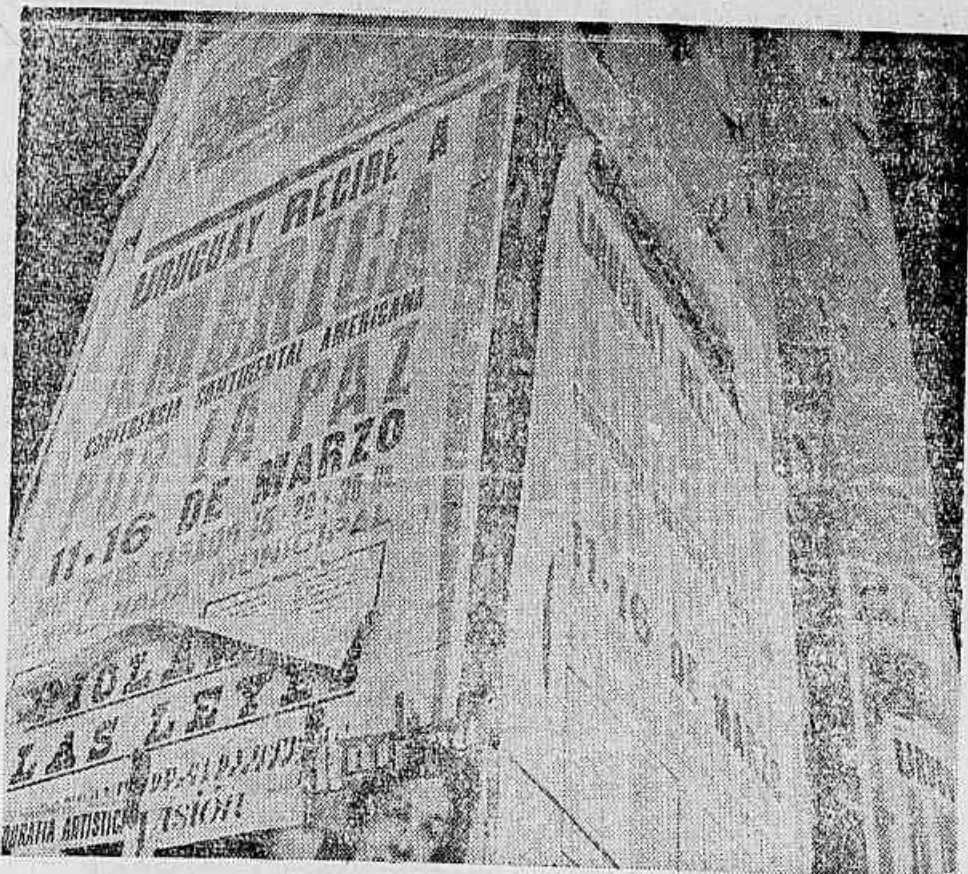
REABERTA A SEDE DO MOVIMENTO BRASILEIRO DA PAZ

Em companhia do deputado Roberto Morena e do vereador Aristides Saldanha, o sr. Valério Konder, secretário geral do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reabriu ontem a sede daquela entidade. Segundo foi informada nossa reportagem, os dirigentes da entidade tomaram diversas medidas para garantir o direito de livre funcionamento do M.B.P.P., e colir os abusos policiais.

LIBERTADO O SR. ZACHARIAS SA CARVALHO
Por força dos protestos populares e de uma ordem de habeas-corpus, foram libertados ontem o economista Zacharias de Sá Carvalho, funcionário do escritório eleitoral do deputado Roberto Morena, e o alfaiate José Gomes da Silva.

Em nossa redação, protestando contra a ação criminosa dos beaguins de Vargas, esteve uma comissão de associados do Conselho de Paz Noel Rosa.

Mensagem Aos Povos Americanos



Montevideu engalanou suas ruas com grandes e belos cartazes para receber os delegados de todo o Continente à Conferência Americana pela Paz. E os recebeu e os acolheu no seio generoso de seu povo amante da liberdade e da paz, apesar da pressão americana sobre seu governo e sobre a capitulação deste, que chegou a proibir a realização desse encontro dos povos do continente. No clichê acima vemos dois exemplares de um desses cartazes: URUGUAY RECIBE A AMERICA — Conferência Continental Americana POR LA PAZ — 11-16 de Marzo e outros dizeres. Em baixo a primeira página de um dos jornais da capital uruguaia, vindo-se a manchete condenando a proibição, com estes dizeres: «Violan las leyes». A Conferência realizou-se com extraordinário êxito, e de Monte videu — que recebeu a América — irradiou-se a Mensagem aos Povos Americanos, que publicamos na 2.ª página. Na 3.ª pag. estampamos ainda um comunicado da Secretaria do grande conclave pela paz.

TRAMA SINISTRA CONTRA AS FAVELAS

O governo patrocina uma campanha visando a destruição dos barracos e a deportação das populações pobres para o interior — Uma repetição dos crimes da "Batalha do Rio de Janeiro" — Arrazada a favelinha de Parada de Lucas — Resistência contra o plano monstruoso

Trama sinistra o governo está articulando contra as populações proletárias do Distrito Federal. Ainda ontem reuniram-se no Ministério do Trabalho sob a presidência do sr. Segadas Vianna, os representantes da Prefeitura e da Casa Popular, a fim de acertarem planos de com. as favelas. A nova campanha contra os habitantes dos barracos, como as anteriores, se apresenta mascarada, oculta numa suposta cruzada de reabilitação do favelado, a quem se diz serão dadas moradias higienicas e confortáveis. Mal lançada ainda, essa campanha, entretanto, se desmascara como um criminoso assalto às concentrações de barracos, visando objetivo inconfessável. A exemplo da fracassada «Batalha do Rio de Janeiro», de triste me-

mória, pretende o governo apenas encobrir através dessa farsa a violência e o terror a serem desencadeados contra milhares de famílias pobres, expulsando-as dos morros e forçando-as a deslocarem terrenos altamente valorizados, para os quais se voltam os interesses de companhias imobiliárias. Assim é que os proprietários desses terrenos ocupados pelas favelas

são participantes da nova campanha e seus mais diretos inspiradores. Há ainda por trás de tudo isso, oculto velho desejo do governo que é o de conduzir para o interior as populações dos morros e transformá-las em instrumentos de trabalho escravo nas colônias agrícolas. Isso foi tentado diversas vezes em 1945 a Central do Brasil chegou mesmo a ter pron-

tos varias composições destinadas ao transporte dessas populações para o interior de Minas, São Paulo e Mato Grosso.

O INICIO
Dando início a execução do plano criminoso, algumas medidas preliminares

foram ensaiadas. Dentre elas, a ameaça de despejo do Morro da Mangueira, da Favela dos Prazeres, da Praia do Pinto, de Cordovil, e finalmente da favelinha de Parada de Lucas, onde estiveram ontem cerca de (Continuar na 4a. pg.)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV—Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Março de 1952—N. 1010

MORTE HORRIVEL DE UM OPERÁRIO

ESMAGADO SOB OS ESCOMBROS DE UMA PAREDE — NENHUMA SEGURANÇA CONTRA ACIDENTES — DESCONHECIDA A IDENTIDADE DA VÍTIMA

Terroso acidente ocorreu ontem por volta das 15,30 horas no interior de um prédio em demolição localizado no pé do Molino Inglês. No instante em que era desmontada uma parede, despenhou-se uma viga atingindo um dos operários e esmagando-o. A vítima teve morte instantânea e em circunstâncias horríveis.

NAO IDENTIFICADO

Chamada a perícia ao local do acidente, foi feita uma revista no cadáver, nada se encontrando em seu poder que indicasse a sua identidade. Também seus companheiros não lhe sabiam o nome, pois houvera sido admitido no trabalho há poucos dias. Assim, foi o operário

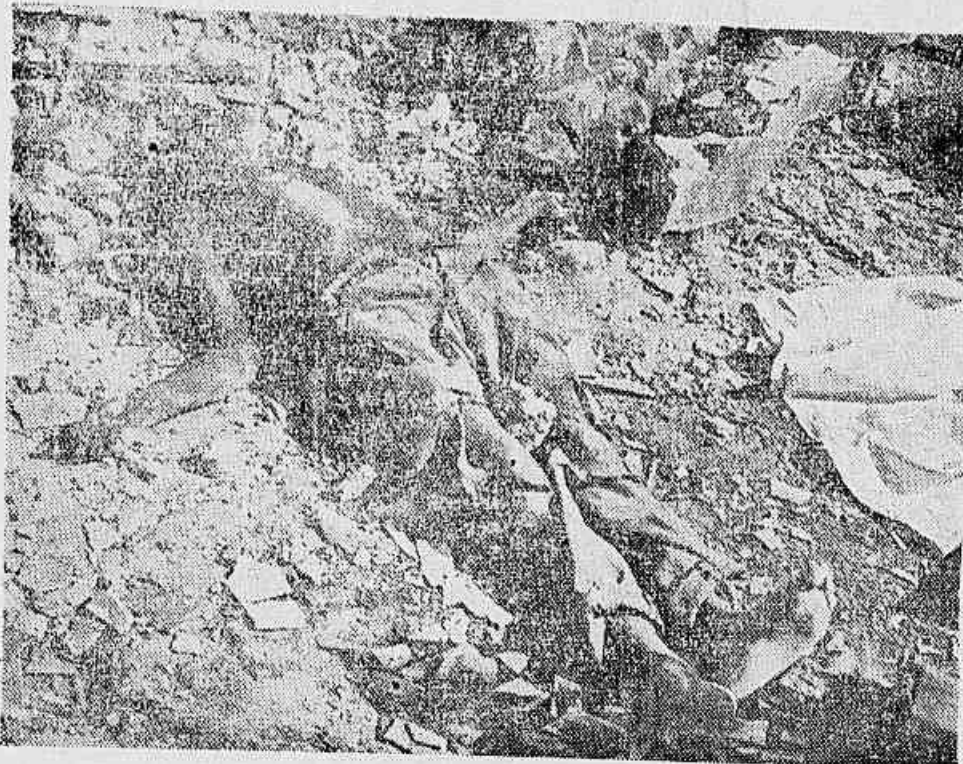
recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, onde aguardará identificação.

FAIXA DE SEGURANÇA

O trabalho de demolição do prédio está a cargo da firma Scott Ltda., e esta por sua vez o transferiu para a responsabilidade do empreiteiro Manuel Correia Martins, que é também proprietário do «Bar Chimachurra» sito à rua Barão de Bom Retiro, 82.

De forma ilegal, o empreiteiro Manuel Correia contratou os serviços dos operários, não lhes oferecendo nenhuma garantia, bem como negando nos mesmos registro e carteira do Ministério do Trabalho dessa forma fugindo à responsabilidade de indenização em casos de acidentes e todas as garantias asseguradas por lei.

Em declarações feitas à reportagem, os operários denunciaram ainda a absoluta falta de medidas protetoras contra acidentes, mesmo aquelas mínimas e indispensáveis ao tipo de trabalho que executam



O cadáver do trabalhador, fotografado no local do acidente

Cameras Municipais Apoiam o Centro do Petróleo

O General Felismino Carneiro, Presidente em Exercício do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional recebeu oficiais das Câmaras Municipais de Teresina (Piauí), Mendes (Amapá) e Assunção (Paraná) assinados pelos respectivos Presidentes, hipotecando inteira solidariedade e apoio à campanha em defesa do nosso petróleo pelo estabelecimento do Monopólio Estatal para todas as fases da indústria petrolífera.



O "Plano Keenleyside" Para Colonizar a Bolívia

Os americanos estão em grande atividade na Bolívia, agindo à base de um plano de «ajuda técnica» e do Ponto IV, com o fim de colonizar completamente aquele país, com a cumplicidade de uma camarilha de militares vende-pátria instalada no governo.

Os planos dos imperialistas encontram pela frente, entretanto, a resistência e o desmascaramento opostos pelo jovem Partido Comunista que ali se formou e que hoje joga relevante papel na vida nacional.

Sobre o assunto ler na 3.ª pag. uma correspondência especial.

... QUEM VAI A BAHIA, MEU BEM, NUNCA MAIS QUER VOLTAR.

Você Já Foi á Bahia?

Leia na 4a. Página:

A MENSAGEM DE GETULIO E AS VIOLENCIAS CONTRA OS PATRIOTAS

Ameaçados os Estudantes:

Aumento à Vista no Restaurante da Ponta do Calabouço

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO QUER ELEVAR OS PREÇOS DAS REFEIÇÕES — COMIDA RUIM VENDIDA A DOIS, QUATRO E OITO CRUZEIROS — PRETENDE O MINISTÉRIO QUE AS REFEIÇÕES PASSEM A CUSTAR OITO CRUZEIROS INDISTINTAMENTE PARA TODOS OS ESTUDANTES, QUE ENTANTO NÃO SE DISPÕEM A ACEITAR O ASSALTO E EXIGEM O NIVELAMENTO DOS PREÇOS EM DOIS CRUZEIROS

Muito antes de ser inaugurado o Restaurante dos Estudantes, localizado na Ponta do Calabouço, a propaganda governamental cuidou de apresentá-lo como uma grandiosa realização de Vargas em favor dos estudantes pobres. Ali, segundo a publicidade perto do Aeroporto, os universitários e colegas poderiam fazer refeições saudáveis, riquíssimas em calorias e vitaminas, pagando, apenas, dois cruzeiros. A essa época, os estudantes comiam no restaurante do Ministério da Educação, onde, depois de enfrentarem filas intermináveis, a fome os obrigava a engulir a gororoba servida.

Vale salientar que após o fechamento do restaurante que funcionou, na sede da UNE, até janeiro de 1949, nem todos os estudantes lograram inscrição para comer no ministério e, por isso, tiveram que recorrer ao regime da «médica», enquanto era construído o restaurante do Calabouço.

(Continuar na 4a. pg.)



Aspecto do interior do restaurante dos Estudantes, onde as refeições custariam mais caro, se os universitários não derrotarem a manobra aliada do Ministério da Educação

Participação do Brasil Na Conferência de Viena Em Defesa da Criança

Aderem à iniciativa o educador Augusto Rodrigues, o escritor Graciliano Ramos e a escritora Dinah Silveira de Queiroz — LEIA NA TERCEIRA PAGINA

Dirige Um Chamamento aos Povos da América A Conferência Continental Pela Paz

O Apêlo do P.C.B.

No 30.º aniversário do PCB

Levantemos Bem Alto A Bandeira de Prestes

JOSÉ MARIA RODRIGUES

Transcorreu o trigésimo aniversário do nosso Partido, neste mês de março de 1962, num momento dos mais graves, num momento em que o governo da traição nacional de Vargas, dando um passo largo no caminho da guerra e da escravização do país, assina a revelia e contra a vontade do povo brasileiro o infame protocolo que a linguagem oficial denominou «Acordo de assistência militar entre o Brasil e os Estados Unidos».

A assinatura desse pacto de sangue e de guerra — fatura de venda, no mesmo tempo, de nossa pátria ao imperialismo americano — representa, como aponta a nota da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, o último divórcio, tremendo e sinistro, entre a nação, porque assim ao governo do sr. Vargas dá o mais um sério passo no sentido de arrastar o país a uma guerra imperialista e cometer o novo crime contra a segurança e a soberania da Pátria e contra a vida do povo brasileiro.

Confirmando essa gravidade da situação, pouco mais de quarenta e oito horas após a assinatura do tratado de guerra, o noticiário da imprensa pode registrar uma soma de fatos que demonstram como o governo procura, evidentemente, entrar em perda de tempo as condições necessárias para a consumação do crime planejado, insinuando no país um clima de insegurança e terror, de arbitrio policial e violência contra os cidadãos, liquidando a toque de caixa os últimos vestígios de liberdade democrática e constitucional. Com esse objetivo, já investe o governo Vargas contra as organizações pacíficas dos partidários da paz, cujas sedes são varadas por milícias de policiais que prendem e espancam patriotas, furtam e invadem e prisões arbitrárias se sucedem, episódios de rotina, segundo céticas declarações das autoridades policiais. E, a qualquer pretexto, até sob o pretexto de um tiro a esmo disparado por um soldado num quartel de Natal, sucedem-se as provocações, veladas ou não, para o Partido de Prestes — o único em que podem confiar e em que contam porque sempre foi e é



... o tiro de Natal disparado acidentalmente por um soldado na linguagem da cidade de Natal, que ontem em suspensão todos os jornais da cidade, por esse motivo, ficaram impedidos, e as guardas militares em rigorosa prontidão. Generalistas e altas patentes se reuniram, de pressa para estudar a situação. E a única coisa que se viu foi o fuzil nos seus canos apontados, a generalista Góis Monteiro apressou-se em levar o país e as Forças Armadas contra o perigo comunista, pedindo a saída de todos os seus canos.

E foi assim que um simples para por negligência e por outras razões, fez trazer a um único tiro de uma carabina, fuzil, a estratagem de um golpe em pássaro.

Sepulchros agora que no meio de um fuzil disparado, fosse uma palavra de metralhadora ou o barulho de um canhão. Que sucederia do general Góis Monteiro e suas novas ordens ao império do canhão?

... X X X ...

Cerca de quarenta jovens foram mortos a Petrópolis a fim de reclamar do senhor Getúlio Vargas que lhes havia concedido matrícula na Escola Normal. Esses estudantes, apressados em entrar no livro de matrícula, não tiveram tempo de entrar no livro de matrícula.

... R ...

Em uma paisagem onde o número de matriculados assina proporções assustadoras, é conveniente a toda e qualquer empresa, e mais que para os seus responsáveis.

... X X X ...

Maurício Guerra de Melo é o nome de um desagradado de apenas 17 anos e é autor de vários artigos e de crimes de morte.

Trabalha em um jovem grupo de intelectuais assina proporções assustadoras, é conveniente a toda e qualquer empresa, e mais que para os seus responsáveis.

MONTEVIDEU, março (via aérea) — A Conferência Continental Americana Pela Paz, que encerrará seus trabalhos, aprovou o seguinte chamamento aos povos da América:

«Já não é segredo para ninguém o momento crítico por que atravessa o mundo, de um extremo a outro. Despedaçado por um belicismo imposto pela força de uma política de aventura guerrilheira, suas consequências já se fazem presentes em nosso Continente.

Responsáveis ante o dever que nos impusemos, dirigimo-nos à consciência pacífica de nossos povos americanos, com este chamado para intensificar a campanha de assinaturas por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, aberto a todos os Estados.

POVOS DA AMÉRICA: Se não quiserdes ser arrastados a uma nova guerra mundial; se não quiserdes continuar suportando as catastróficas consequências da corrida armamentista e da militarização de nossos países, ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

Se não quiserdes ser vítimas dos tratados militares que implicam no sacrifício de nossa juventude nos campos de batalha da Coreia, ou em outras guerras alheias à defesa de nossas pátrias, ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

Se não quiserdes que nossas economias continuem subordinadas a objetivos belicosos; que o intercâmbio econômico cultural continue sofrendo toda espécie de restrições; que se continue atentando contra os direitos democráticos e que se agravem as condições de vida de nossos povos, ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

Se quiserdes o desarmamento progressivo, simultâneo e controlado, e a proibição das armas atômicas; a solução pacífica das divergências internacionais; o respeito à soberania nacional; o reconhecimento dos direitos democráticos e o livre intercâmbio econômico, científico e cultural, fatores de fortalecimento da paz, da cooperação entre as nações e do melhoramento do nível de vida dos povos, ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

A guerra não é fatal. A paz pode e deve ser mantida mediante a ação conjunta dos povos. Não basta esperar a paz, é preciso conquistá-la. UNAMO-NOS! ORGANIZEMO-NOS!

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

ASSINAI POR UM PACTO DE PAZ E DO MEIO MAIS eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

Assinar por um Pacto de Paz e do meio mais eficiente e decisivo que os povos dispõem para opor-se vitoriosamente à grave ameaça que pesa sobre o mundo, sobre sua soberania e seu bem-estar.

nacional de Vargas, que bem conhece o sentido patriótico do nosso povo e seu horror à guerra, para ter a ingenuidade de supor que iria aplicar dentro dos quadros da legalidade, apesar de a usadia de procurar comprimir os protestos populares organizados. Por isso, como primeira medida visando aplicar esse instrumento de guerra e submissão, o governo Vargas comprometeu-se a liquidar os restos de liberdade no país e converter o caminho da violência fascista, da mais feroz ditadura contra o povo.

Mas uma coisa são os compromissos e a vontade do governo; outra é a disposição do povo de lutar e derrotar tais compromissos. Em verdade avoluma-se em nossa pátria a onda de repulsa aos bandidos iníquos, que tratam nossa pátria como uma colônia sua, que massacraram o heróico povo coreano, inclusive através da guerra bacteriológica, proibida por convenção internacional, que mentem por todos os modos a propaganda belicista e tem a arrogância e a insulsos pretensão de comprar a peso de dólares o sangue de nossa juventude para suas agressões no mundo.

Fora foi a repulsa despertada em todas as camadas sociais pela assinatura desse pacto de guerra e de colonização. Entre os trabalhadores, nos meios intelectuais, na própria Câmara Federal e na Câmara Municipal, os pronunciamentos a respeito — muitos dos quais feitos diretamente à nossa reportagem — evidenciam uma salutar atitude de repulsa das mais vigorosas a esse «Acordo». Há, portanto, todas as condições para um amplo movimento no sentido de derrotar os novos planos de Vargas, anulando esse tratado de guerra, ao mesmo tempo em que se desenvolve a luta pela paz.

Dai que o documento do PCB não se limite a advertir sobre a grave ameaça que pesa sobre a nação, como lança um vemente apêlo ao povo para que lute em defesa de sua própria vida e dos interesses nacionais. Destaquemos mais uma vez, portanto, esse apêlo que deve ecoar de cidade em cidade, de fazenda em fazenda, de rua em rua, de boca em boca:

«A Comissão Executiva do P.C.B. dirige-se a todos os patriotas, homens e mulheres, às mães, esposas, filhas e noivas que sentem no próprio coração o perigo que ameaça a vida de seus entes queridos, aos jovens, sejam operários, camponeses ou estudantes, soldados, aviadores e marinheiros, ameaçados de morte pelos planos sinistros e criminosos do sr. Vargas, e a todos faz caloroso apêlo no sentido de intensificarem a luta pela paz e contra o governo de traição nacional de Vargas, contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia e contra a entrega do petróleo brasileiro aos imperialistas americanos.

A Nota que ontem divulgamos, lançada pela Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, vem alertar a todo o nosso povo sobre o imenso perigo que encerra para os destinos econômicos e políticos de nossa terra o chamado «Acordo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos».

Eletivamente diz o documento do PCB: «O referido «Acordo de Assistência Militar» é um verdadeiro tratado para a guerra, elaborado secretamente, à revelia do povo, e contrário aos interesses vitais da nação. Trata-se, antes de tudo, de arrastar o país às ações guerrilheiras do governo dos Estados Unidos, de enviar tropas brasileiras para a Coreia ou para qualquer outra parte do mundo, segundo as imposições de Truman.

«Em segundo lugar — diz a Nota — visa o sr. Vargas com o presente «Acordo» legalizar a concessão de bases militares ao governo dos Estados Unidos e tornar assim mais fácil a ocupação de nosso solo pelas tropas norte-americanas. E, como a pretensão «assistência militar» visa enfrentar supostas agressões externas ou mesmo INTER-NAS, os termos do «Acordo» permitem a automática ocupação de nosso território pelas tropas norte-americanas em caso de qualquer movimento popular contra o governo no país, facilmente qualificável de agressão do comunismo internacional.

«Além destes dois objetivos fundamentais — acrescenta adiante o documento — o novo «Acordo» submete por completo as forças armadas brasileiras ao domínio dos imperialistas americanos. Viam, estes, transformá-las em corpos de mercenários sob o comando de generais e oficiais iníquos para serem lançados não apenas contra o povo coreano e outros povos livres mas igualmente contra o nosso próprio povo, que é contra a guerra imperialista e já demonstra não estar disposto a morrer lentamente de fome nem a se deixar escravizar pelos fascistas e agentes do imperialismo americano.

«Enfim — é ainda o PCB que adverte — nos termos do novo «Acordo», o governo de Vargas entrega gratuitamente ao imperialismo americano todas as riquezas da nação, abre por completo as portas do país à invasão de todos os agentes e espies iníquos com regalias e imunidades diplomáticas.

«Além de palavras claras e candentes, o patriótico documento do Partido de Luís Carlos Prestes, Advertecia não só aos comunistas, não só aos trabalhadores, mas a todos os brasileiros que amam sua pátria e não querem vê-la pisoteada pela bota do invasor iníquo, que não quer vê-la sangrada na guerra dos gangsters imperialistas, que não quer vê-la pilhada em todas as suas riquezas pelos colonizadores americanos.

Sabemos que para tentar aplicar esse «Acordo», outros compromissos foram naturalmente assumidos pelo governo de traição

COLUNA DO M.A.I.P.

VIDA DOS CLUB

NOTA INTERNACIONAL

O Tratado de Paz Com A Alemanha

Segundo os telegramas, acredita-se em Londres que os representantes dos governos americano, inglês e francês estabeleceram acordo em linhas gerais para uma resposta à União Soviética, a respeito da proposta de Gromiko sobre o problema alemão.

Os representantes dos países imperialistas se encontram em face de um dilema: ou aceitam a proposta soviética ou mais uma vez aparecerão aos olhos de todas as pessoas honestas como partidários descarados da rearticulação do hitlerismo e do desencadear de uma terceira guerra mundial.

A nota soviética sobre a situação alemã é clara e inofensiva. Ela descreve a situação anômala de uma Alemanha dividida e eternamente ocupada por forças estrangeiras e aponta o perigo que representa para a paz mundial o ressurgimento do militarismo germânico, em flagrante desrespeito às resoluções da Conferência de Potsdam. Apresenta a proposta de condições no sentido de que o povo alemão possa contribuir para o desenvolvimento da Alemanha como um Estado unido, independente e amigo da paz.

Na elaboração do Tratado de Paz devem tomar parte o representante de uma Alemanha unificada e mais os delegados da URSS, Estados Unidos, Inglaterra, França, Polónia, Tchecoslováquia, Bélgica, Holanda e outros Estados cujas forças armadas tomaram parte na guerra contra a Alemanha.

Todas as forças armadas das potências de ocupação na Alemanha — estipula ainda a nota soviética — deverão retirar-se dentro de um ano. Serão liquidadas todas as bases militares estrangeiras em território alemão. Serão reconhecidos direitos e liberdades democráticas ao povo alemão, devendo haver liberdade de ação para os partidos e organizações democráticas. Não deve ser permitida a existência de organizações prejudiciais à democracia e à existência de organizações da paz. Devem ser facultados direitos civis e políticos a todos os cidadãos na base de igualdade, inclusive os antigos membros da Wehrmacht e das organizações nazistas, excepto os que estejam cumprindo pena pelos crimes que cometeram.

Estabelece ainda a nota entregue por Gromiko às três potências imperialistas que a Alemanha se obrigará a não entrar em qualquer coligação ou aliança militar contra nenhuma potência que tenha tomado parte, com suas forças armadas, na guerra contra o hitlerismo. O projeto confirma as fronteiras da Alemanha estabelecidas pelas resoluções da Conferência das quatro potências.

No capítulo sobre Princípios Econômicos é indicado que a Alemanha não ficará sujeita a nenhuma limitação no fomento de sua economia de paz que vise o bem-estar do povo alemão. Não serão igualmente impostas limitações quanto a relações comerciais e acessos aos mercados mundiais.

As forças militares alemãs serão limitadas às necessidades de defesa. No mesmo sentido será limitada sua produção de material bélico.

A última cláusula da proposta soviética é sobre o apoio dos signatários do tratado à solicitação da Alemanha para sua admissão na ONU.

REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS

PROIBIÇÃO DE ARMAS ATÔMICAS

— VOLTA A PROPOR A URSS

O Sr. Jacob Malik põe em cheque novamente, na ONU, os planos de guerra do imperialismo

NOVA IORQUE, 20 (I.P.) — Segundo se divulga na imprensa local, o plano soviético exposto pelo sr. Jacob Malik perante a Comissão de Desarmamento, prevê:

1 — A adoção de uma decisão sobre a proibição incondicional das armas atômicas e de outras armas de destruição em massa, e o estabelecimento de rigoroso controle internacional sobre a aplicação dessa proibição, ficando entendido que a interdição das armas atômicas e o controle internacional entrarão em vigor simultaneamente.

2 — Preparação de recomendação visando a redução, em um ano, de um terço dos armamentos e forças armadas das grandes potências. A Comissão deveria, ademais, decidir a convocação de uma conferência mundial que teria por missão estudar o problema de uma redução substancial dos armamentos e forças armadas, bem como medidas práticas a tomar para a proibição da arma atômica e controle dessa proibição.

3 — Adoção, pela Comissão, de uma medida obrigando todos os Estados a fornecer informações completas sobre suas forças armadas e seus armamentos, inclusive os armamentos atômicos, imediatamente após a adoção da medida, de interdição das armas atômicas e redução dos outros armamentos.

4 — Exame da questão da violação da proibição da

guerra bacteriológica e processo contra os violadores dessa interdição.

5 — Elaboração, pela Comissão, de um projeto de convenção que seria submetido ao Conselho de Segurança e se relacionaria com as medidas a tomar para tornar efetiva a interdição da arma atômica e o estabelecimento do controle internacional.

6 — Preparação de um estatuto, para o estabelecimento no âmbito do Conselho de Segurança, de um organismo

internacional de controle que teria por missão: a) vigiar a aplicação das decisões sobre a interdição da arma atômica bem como a redução dos armamentos e forças armadas; b) verificar as informações fornecidas pelos Estados Unidos sobre seus armamentos e suas forças armadas.

7 — Direito desse organismo internacional de controle de organizar o sistema de inspeção numa base contínua sem intervenção nos assuntos internos dos países.

“... QUEM VAI A BAHIA, MEU BEM, NUNCA MAIS QUER VOLTAR.”
Você Já Foi á Bahia?

D UAS declarações de general Zenobio ao mesmo jornal, em uma mesma entrevista.

— Sou contra tudo o que cheira a comunismo.

— Tudo o que cheira a comunismo encontrará em mim um inimigo.

De maneira que onde o general Zenobio sente o cheiro, está contra Mosserá que o general Zenobio não anda cheirando errado? Que é que o general Zenobio tem cheirado, afinal, para ficar assim de nariz torcido?

— oOo —

A certa altura da entrevista o general Zenobio parece não suportar no peito tanto condecoração e bravura.

— Se for preciso — disse ele ao reporter — irei sozinho para a rua com metralhadoras.

Não é a primeira vez que o general Zenobio tem dessas explosões.



Convido-o a lembrar-se (está consignado, no jornal para o qual eu trabalho) de certa hora, durante o ataque que em pouco iria fracassar, sob o seu comando, a Monte Castelo, na Itália.

Caminhando a passos largos, nervoso, juntamente com este reporter, em seu Q.G., o general Zenobio nos disse:

— Se desta vez o ataque fracassar, eu irei lá em cima, sozinho se for preciso.

O general não foi. Talvez porque não pudesse carregar as metralhadoras... Ou quem sabe porque o cheiro do nazismo não o irritasse tanto?

— oOo —

— Quem esteve na FEB

— declara mais adiante não pode ser contra os norte-americanos.

Ora, eu conheço oficiais e soldados da FEB que dizem precisamente o contrário.

— oOo —

Informa a Polícia que não tem ninguém preso. Puxa polícia semvergonha!

— oOo —

E a sra. Rosalina Lisboa, de volta da ONU, informa aos jornalistas:

— Dei aos russos uma lição de energia tropical. Parece que os russos não se convenceram...

— oOo —

A subversão — adverte Schmidt aflito — tem suas raízes na alma do povo, que de uma hora para outra poderá começar a agir de maneira violenta e depredatória.

Cuidado, Schmidt. A situação é tensa.

Tiveram Que Retroceder as Forças da Guerra Ante a Poderosa Manifestação das Forças da Paz

Nos seis dias que durou a Conferência de Montevideu, a vontade de paz dos povos foi vencendo paulatinamente os entraves interpostos pelas forças belicistas — E: ... ssivo movimento popular de apoio ao conclave — Texto do comunicado oficial da Secretaria da Conferência



AO ALTO, parte da delegação brasileira à Conferência Continental Americana Pela Paz, sendo do Rio Grande do Sul a maioria dos delegados que figuram na foto. Em baixo, a delegação paraguaiá.

MONTEVIDEU, março (via aérea) — A Secretaria da Conferência Continental Americana pela Paz, terminados os trabalhos desta, distribuiu o seguinte comunicado:

«De 11 a 16 março celebrou-se em Montevideu a Conferência Continental Americana pela Paz, que tinha sido convocada por uma Comissão de Iniciativa integrada por um grupo das mais destacadas personalidades do continente.

O governo uruguaio tentou impedir, como já o haviam feito anteriormente os governos do Chile e do Brasil, a realização da Conferência. As delegações do México, da Guiana, da Guatemala foram negados os necessários vistos. A permissão para fazer as sessões plenárias num local público, assim como a permissão para realizar um grande ato público de encerramento, foram negados por determinação do Ministério do Interior, ratificada pelo Conselho de Estado.

Estas medidas provocaram grande repúdio nos mais amplos setores da população.

Travou-se a luta para lograr a legalidade e o livre desenvolvimento da Conferência. A Comissão Patrocinadora Uruguaia, o Conselho Nacional da Paz, os Comitês da Paz, sindicatos operários, o pessoal de fábricas e obras, etc. fizeram chegar ao governo dezenas de telegramas e grandes delegações

protestando contra as medidas atentatórias e exigindo sua revogação. Várias associações operárias que realizaram paradas nesses dias, acrescentaram às palavras de ordem econômicas de suas reivindicações, a livre realização da Conferência. Muitas personalidades uruguaias de destaque, entre elas vários juristas de renome, fizeram ouvir sua opinião contrária à atitude governamental. Quase a totalidade da imprensa de Montevideu manifestou sua oposição às medidas repressivas, considerando-as um grave atentado às liberdades públicas. Por outra parte, a presença mesma das delegações estrangeiras, muito amplas por seu número e pela qualidade de seus integrantes, significou uma pressão sobre o governo para que tornasse sem efeito a proibição.

As forças da guerra tiveram que retroceder diante desta poderosa manifestação das forças da paz. Foi possível aos delegados presentes realizar várias reuniões, nas quais apresentaram-se os relatórios da Comissão de Iniciativa, dis-

cutiu-se o temário, elaboraram-se resoluções e realizou-se um valioso intercâmbio de experiências.

No transcurso dos seis dias que durou a Conferência, a vontade de paz dos povos foi vencendo paulatinamente os entraves interpostos pelas forças belicistas. Sábado, 15, à noite, numa grande esplanada no centro de Montevideu, o Conselho Nacional da Paz, realizou um grande ato público durante o qual falaram, além dos oradores uruguaia, um membro representativo de cada uma das nove delegações

de países estrangeiros. Domingo 16, as delegações realizaram uma homenagem ao herói da independência nacional do Uruguaia, o General José Artigas, ao pé do monumento que se levanta na principal praça da capital uruguaia.

Deste modo a Conferência Continental Americana pela Paz conseguiu realizar-se com êxito. Foi um grande triunfo da causa da paz e suas resoluções constituirão um guia seguro e correto para todos os povos da América, na luta pela paz mundial e pela cooperação entre as nações.

Manobras dos Americanos para Colonizar a Bolívia

LA PAZ, 17 (Correspondência especial) — Os americanos estão se esforçando para obter da atual camarilha de militares vende-nátria a aprovação de um contrato para a venda de estanho a baixo preço e para apropriar-se também do petróleo através da Standard Oil, além de tramarem uma nova desvalorização da moeda.

Esses planos de colonização e de limitação da soberania nacional da Bolívia, são acompanhados de fúria e campanha anti-comunista. O país necessita de uma nova revolução social, econômica, política e moral. É preciso uma nova revolução nacional, com as forças populares e democráticas e anti-fascistas.

A imprensa estenográfica nas dependências públicas diariamente artigos sobre o empenho imponente do avanço comunista na Bolívia e reclama do governo que intensifique a campanha contra o jovem Partido Comunista da Bolívia. A presença do P.C. foi chamar o novo boliviano para concentrar e intensificar a luta contra o Plano Keenleyside de exploração econômica, que é um plano lançado de curta duração, o qual, devidamente combinado com o Plano IV do programa de Truman, completaria a colonização do país, agravando assim terrivelmente a miséria das massas.

Mas as ameaças contra o movimento popular não podem ser apançadas da maneira política. Provém também de alguns setores esquerdistas, que fazem o papel ativo de confusionalistas e divisores.

O «Plano Keenleyside», complemento do Plano IV de Truman — Armado o bote sobre o estanho e o petróleo bolivianos — O papel jogado pelo PIR e a firme atitude do jovem Partido Comunista da Bolívia —

nistas. O Partido da Esquerda Revolucionária (PIR), que por sua política de conciliação com os interesses do imperialismo perdeu todo o apoio popular, está tratando de servir agora a uma nova trama divisionista do imperialismo e dos inimigos da classe operária. Com este fim, alguns de seus membros mais conhecidos como elementos novocratas, preparam alianças com o «novo» Partido Comunista.

Diante dessa atitude, o Partido Comunista chamou a todos os militantes do PIR, desolados de incorporarem-se às fileiras do Partido Comunista, a que iniciem conversações unitárias na base de um programa e de todos os objetivos de luta do novo boliviano e da sua libertação.

A firme atitude unitária do Partido Comunista fará fracassar toda e qualquer manobra divisionista, venha de onde vier. Uma prova disso é o rápido avanço do movimento unitário no seio da classe operária para organizar uma só central sindical e ação unida e cada vez mais poderosa do povo boliviano na luta pela paz.

Continuam a Baixar os Preços na URSS

MOSCOU, 20 (I.P.) — Em uma das reuniões do Soviet Supremo da URSS, o Ministro da Fazenda apresentou relatório sobre o Orçamento Geral para o ano corrente, dizendo que o orçamento para 1952 a receita atinge a 508 bilhões e 800 milhões de rublos, e a despesa a 476 bilhões e 900 milhões. Assim, a receita do novo orçamento só ultrapassará a despesa em 32 bilhões de rublos.

A parte fundamental da receita do orçamento soviético procede das empresas e organizações socialistas. Os impostos sobre a população constituem apenas 9,3% das receitas gerais.

O orçamento do Estado apresentado ao exame do Soviet Supremo salienta com toda clareza o trabalho pacífico criador dos cidadãos soviéticos e os êxitos notáveis dos na construção econômica e cultural do país. O povo soviético consegue de ano em ano mais êxitos na edificação econômica e cultural, na atividade técnica e material do comunismo.

No ano passado foram dados novos grandes passos em todos os ramos da economia socialista. A produção industrial aumentou 10% em relação com o nível de 1950 e

Consequência do trabalho pacífico e criador dos cidadãos soviéticos — Contraste com os países capitalistas, onde os preços sobem constantemente devido à política de guerra de seus governos

ultrapassou o nível de 1940 em mais de duas vezes. Foram obtidos êxitos enormes na esfera da agricultura. Foram ampliadas consideravelmente as superfícies de cereais, aumentou o número de cabeças de gado e a qualidade dos mesmos. Em 1951 os campos cerealíferos produziram mais de 120 milhões de toneladas.

A renda nacional da URSS em 1951 aumentou 12%. Tudo isso assegurou uma elevação do bem estar da população e deu possibilidades de realizar grandes trabalhos de construção de grandes obras de paz. Nos grandes rios Volga, Don, Dnieper e Amudária são construídas potentes centrais hidroelétricas, canais e sistemas de irrigação. O canal navegável Volga-Don será inaugurado no ano corrente.

Grças aos êxitos conseguidos na indústria e na agricultura, o governo da URSS realizou, após a terminação da guerra, quatro rebaixas sucessivas dos preços de venda de mercadorias de amplo consumo. Como resultado da política de preços aumentou a capacidade

de compra do rublo e o salário real dos operários, empregados e camponeses, bem como aumentou a venda de mercadorias à população.

ORÇAMENTO DE PAZ

O orçamento geral do Estado para 1952 é elaborado em plena conformidade com o plano de fomento econômico de paz e assegura os meios financeiros indispensáveis para conseguir uma nova ascensão da produção socialista e da elevação do bem estar cultural e material dos trabalhadores.

No ano corrente será realizado um vasto trabalho de construção em todos os ramos da economia. Serão intensificados ainda mais os trabalhos de construção de casas de moradia. Cresce o aumento da produção industrial e da agricultura, cresce ainda mais o nível de consumo da população, o salário real dos operários e empregados assim como os ganhos dos camponeses.

A construção das obras hidráulicas mais grandiosas do mundo, o fomento da indústria, dos transportes, da agricultura, da construção de casas de moradia

radia, o desenvolvimento da ciência, da instrução e saúde públicas, tudo isso exige avultadas verbas orçamentárias.

A despesa do orçamento para o ano corrente atinge a 476 bilhões e 900 milhões de rublos, 180 bilhões e 400 milhões são destinados ao fomento econômico pela elevação superior do nível material e cultural dos trabalhadores. No ano corrente serão destinados 70 bilhões para a instrução pública e 23 bilhões para saúde pública e educação física. 37 bilhões e 500 milhões para seguros sociais, 4 bilhões e 500 milhões para auxílio às famílias. Ao todo, o governo soviético destinará 124 bilhões e 800 milhões para necessidades sociais e culturais.

O governo soviético dispende 113 bilhões e 800 milhões com as necessidades de defesa, ou seja, 23,9% da totalidade do orçamento geral do Estado.

A URSS realiza uma consequente política de paz marchando na vanguarda dos lutadores pela paz e amizade entre os povos. A política de paz da URSS deriva da própria natureza do Estado soviético. O Estado socialista caminha a luta consequente pela paz porque não necessita de guerra, porque o so-

viético considera a guerra agressiva como o crime mais grave contra a humanidade. Os orçamentos dos Estados Unidos, França e Inglaterra, por exemplo, são inteiramente opostos ao orçamento soviético. Os círculos governantes desses estados agressivos intensificam os planos para uma nova guerra mundial. As despesas militares representam a maior parte dos orçamentos desses países. As verbas destinadas pelo governo dos Estados Unidos com fins de guerra aumentaram no último ano três vezes e atingem agora mais de 80% do orçamento geral do estado norte-americano.

Ao contrário dos estados imperialistas, a URSS destina a maior parte do seu orçamento ao financiamento da economia para melhorar o bem estar material e cultural dos trabalhadores. A URSS não tem qualquer plano agressivo. A URSS não ameaça país algum. As forças armadas soviéticas não fazem guerra em parte alguma e não participam de qualquer operação militar. A política da URSS destina-se a fortalecer a causa da paz e da amizade entre os povos.

O Orçamento Geral do Estado da URSS, apresentado à ratificação do Soviet Supremo, confirma com todo o vigor a política de paz do Estado Soviético e o caráter pacífico da economia socialista.

ATRAVÉS DO MUNDO

DERROTA

Attlee foi derrotado pelo Corrente de Bovan, ao tentar reverter os estatutos do Partido Trabalhista, visando criar severas penalidades para os líderes de corrente que divergissem da direção central. As medidas pleiteadas por Attlee vêm a propósito da última atitude de Bovan que surtiu uma cisão nas fileiras trabalhistas.

HEROÍNAS

Em toda a União Soviética 214 mulheres são condecoradas como heroínas do trabalho socialista. Mais de 730 mil receberam ordens e medalhas. O número do laureadas com o Prêmio Stalin eleva-se a 579. O estado soviético não subestima como os governos capitalistas, o trabalho das mulheres em qualquer ramo das atividades humanas.

CRISE

Foram reduzidos na Alemanha Ocidental os créditos para a construção de casas. A medida atinge particularmente a Baviera. Devido a isso 20.000 famílias continuaram vivendo em barracas de soldado e em campos de refúgio. Assim disse há 11 mil pessoas desempregadas para uma coligação de 62 mil, só num distrito bávaro.

TRAÍÇÃO

O embaixador americano em Beiruto, Allen, deixou bem clara a posição de tração de Tito ao campo do socialismo e da paz. Allen disse a jornalistas que se os Estados Unidos auxiliam o governo de Tito é porque sabem que a política externa em divergência com a política encabeçada pela União Soviética e que Tito sabe que se não sugere uma orientação anticomunista não contará com o apoio de Washington.

INDÚSTRIA DE GUERRA

O jornal «Die Welt» de Berlim informa que os americanos organizaram aos governantes da Alemanha Ocidental a organização de uma indústria de guerra alemã, na África do Norte e noutras regiões daquele continente.

VITÓRIAS

Os trabalhadores da mina de carvão Antonin Zapotocky, na Tchecoslováquia acabam de alcançar novas vitórias no campo da produção a serviço do socialismo. Essa mina, que anteriormente era chamada Frýdovody, quando nas mãos dos capitalistas, depois de uma certa fase da atividade foi abandonada pelos antigos donos, que resolveram empregar seus recursos noutros empreendimentos, lançando os mineiros ao desemprego de uma hora para outra.

ARMAMENTISMO

A Comissão de Forças Armadas norte-americana elaborou novo projeto de aumento e renovação da esquadra dos Estados Unidos. O novo projeto armamentista acarretará uma sangria de 1.141.893.000 dólares ao Tesouro.

Cartas Americanas

SEIGEL, Mercador de Crianças

WASHINGTON, 18 (Via aérea) — O tráfico de crianças nos Estados Unidos tornou-se uma característica do modo de vida americano. Já foi estipulado um preço fixo de 312 dólares por criança, justamente o necessário à mãe para pagar o médico e sua estadia na maternidade, nem um centavo a mais. O preço de venda é de 4.000 dólares. Essa operação comercial se completa com 378 dólares de imposto líquido para cada criança vendida. Um dos magnatas do mercado de crianças de Nova Iorque é o adegaado Marcus Seigel, que já ganhou nesse negócio, em números redondos, meio milhão de dólares. Desde, pois, as especulações das suas transações mercenárias, não buscou aquilo que, em sua vida, mereceria do escravo, chama a atenção? A resposta é simples. Se geralmente as mães solteiras as suas vultas. De fato, na América, para uma trabalhadora, especialmente quando é mãe solteira, a possibilidade de educar a criança se choca com enormes dificuldades materiais. O amoroso Sr. Marcus Seigel se aproveitou disso para organizar seu infâmico tráfico.

Seu bando compreendia vários médicos e enfermeiras das maternidades que lhe indicavam os endereços das mães solteiras, interessadas e lhe entregava 378 dólares, exatamente. Em troca a mãe assinava um documento pelo qual perdia todo o direito sobre seu filho. Depois disso Seigel se dava ao trabalho de preparar papéis falsos, encontrar comprador e embalar a criança. E há sempre casais em Chicago, dispostos a comprar crianças.

Seigel, cujo campo de atividade se estende do Nova Iorque a Massachusetts e a Flórida, é apenas um dos inúmeros negociantes que se ocupam do comércio de crianças. Bandos semelhantes operam na maioria das grandes cidades de todos os quarenta e oito Estados americanos.

Melhores Perspectivas De Paz na Coreia

MUNSAN, 20 (INS) — As perspectivas de que se chegara a um acordo na Coreia são melhores hoje do que há muito tempo.

O problema de inspeção de portos de entrada do tráfego de armistício finalmente foi resolvido ficando acordado que cada parte terá 5 portos, sendo que nesses 10 portos cruzarão um total de tropas de rota e novos equipamentos a ser ainda resolvido.

A designação dos portos,

cada um deles sujeitos à inspeção por grupos neutros de vigilância foi um dos maiores obstáculos nas negociações das últimas semanas.

Mas, ainda restam três obstáculos a vencer antes de se suspender as hostilidades na Coreia.

Um deles, possivelmente, esteja próximo de uma solução. É o problema da repatriação dos prisioneiros de guerra.

Participação do Brasil Na Conferência de Viena De Defesa da Infância

Está causando grande repercussão em nosso país a notícia que esse jornal divulgou, domingo último, a respeito da celebração em Viena, de 12 a 16 de abril próximo, da Primeira Conferência Internacional para a Defesa da Infância, a qual reunirá técnicos de 39 países, interessados em contribuir para o melhoramento das condições físicas e sociais da infância em todo o mundo.

A Comissão Patrocinadora Internacional já se dirigiu a diversas personalidades brasileiras, convidando-as a participar de tão importante cer-

tame. Ao que estamos informados, figuram entre esses o professor Marçal Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, a educadora Branca Flávia, o professor Antônio Teixeira o pintor Cândido Portinari, a jornalista Ivone Jean e muitos outros.

Até agora já manifestaram sua adesão a essa iniciativa várias instituições sociais grupos de artistas e intelectuais entre os quais o educador Augusto Rodrigues o escritor Graciliano Ramos e a escritora Dinah Silveira de Queiroz.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

ABSOLUTO O VASCO



O VASCO está realmente a um passo da conquista do octo máximo deste torneio Rio-São Paulo. Terá, no entanto, um difícil compromisso a saldar em São Paulo, no próximo domingo, pois será seu adversário o quadro do Palmeiras que por ocasião do seu último embate, nesta capital, deixou a melhor das impressões. Mas, os vascos não se desanimam, pois, em duvidas especiais, têm em mente voltar da terra da garoa com o título praticamente em seu poder. No flagrante que ilustra estas linhas, Barbosa, Clarel e Eli lutam contra Nicácio, no prólo de domingo passado, em Maracanã

Está com tudo e não está prosa — Difícil perder o campeonato — Dependendo dos resultados de sábado — Vencendo o Palmeiras e empatando ou derrotados a Portuguesa, Fluminense e São Paulo, será o campeão, independentemente do resultado do ultimo prelio

Com a vitória do São Paulo sobre a Portuguesa, o Vasco se tornou líder absoluto do certame interestadual, ora em disputa. E o Vasco é realmente o mais credenciado para levantar o título. Não se trata apenas de reconhecer os meritos da equipe mais regular do campeonato, mas também por constituir um justo premio áqueles que souberam reabilitar-se. No momento azado, apareceu a fibra vascaína. E mesmo sem Manéca, com uma zaga improvisada e sem Danilo render tudo o que pode, os pupillos de Oto Gloria alçaram a liderança.

Restam aos cruzmaltinos duas partidas. Até ante-ontem, quando ninguém contava com o insucesso da Portuguesa, era comum ouvir-se dizer que os vascos passariam pelo Palmeiras, mas a Portuguesa se constituiu num osso duro de roer. Agora, no entanto, com a derrota do clube do Largo de S. Bento dian-

te do São Paulo, deixou mais tranquilos os craques de São Januário.

Entrarão em campo depois de amanhã e no próximo sábado, quando terão pela frente a Portuguesa, como favoritos. Assim, é licito esperar-se que os companheiros de Barbosa, malgrado a falta de harmonia do conjunto, conquistem, pela primeira vez, para os cariocas o torneio Rio-São Paulo.

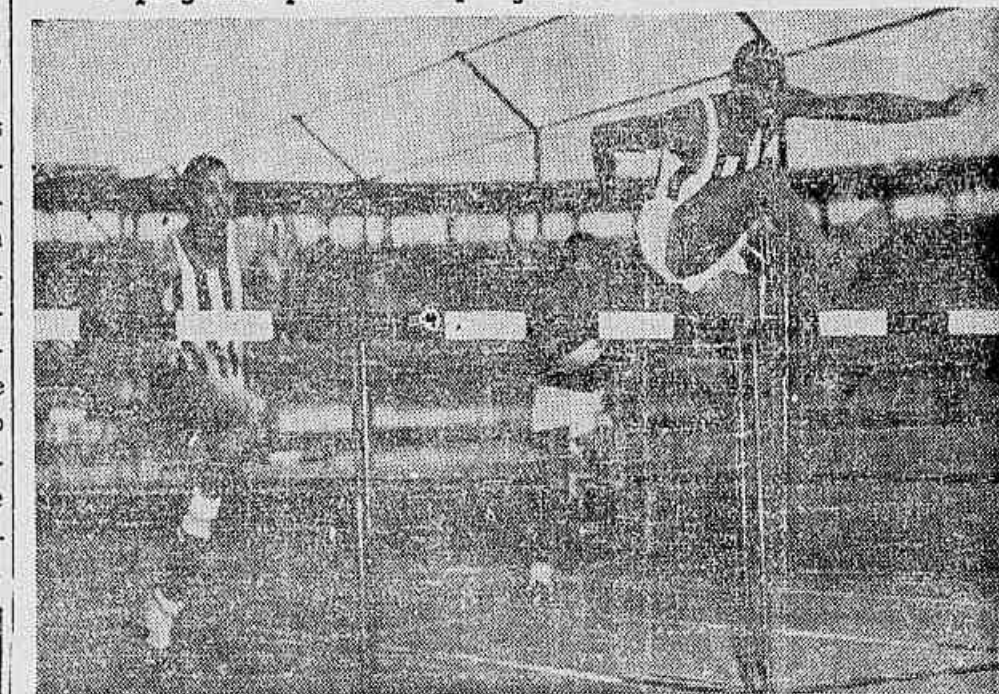
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1952 — N.º 1009

NO RIO OS PARTICIPANTES DO TROFÉU BRASIL

O programa para a competição, a ser iniciada amanhã



Disputas como esta vemos acima, teremos oportunidades de presenciar amanhã, por ocasião da primeira competição do "El Troféu Brasil"

15.50 horas — 100 metros rasos — Final — Moças.	16.20 horas — Revezamento 4x100 metros — Semi-final — Moças.	16 horas — 80 metros com barreiras — Semi-finais — Moças.
16.05 horas — 400 metros rasos — Final.	16.30 horas — 10.000 metros — Semi-final — Moças.	16.15 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — Semi-finais — Homens.
	16.30 horas — 10.000 metros — Final — Homens.	16.30 horas — 200 metros rasos — Final — Moças.
	16.30 horas — 100 metros com barreiras — Final — Moças.	16.45 horas — 80 metros com barreiras — Final — Moças.
	17.30 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — Final — Homens.	17 horas — Revezamento 4x100 metros rasos — Final — Homens.

NOTA: — As provas de 3.000 metros, «Steeple-Chase» e do arremesso do Martelo serão realizadas no Estádio do C.R. Vasco da Gama, respectivamente, às 9.30 e 10 horas, domingo, dia 23 de novembro de 1952.

Chegam hoje a esta capital os atletas paulistas, gaúchos e paranaenses que disputarão o troféu Brasil, no Estádio do Fluminense, nas tardes de sábado e de domingo próximos. O programa da competição, já organizado, é o seguinte:

SABADO — DIA 22 DE MARÇO DE 1951	CO DE 1951
14.30 horas — 400 metros — com barreiras — Semi-finais — Salto em Altura — Homens.	14.30 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Moças.
15.30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do Disco — Homens.	15.30 horas — 200 metros rasos — Final — Homens.
15.45 horas — 100 metros rasos — Final — Homens — Arremesso do Disco — Moças.	15.45 horas — 100 metros rasos — Final — Homens — Arremesso do Disco — Moças.
15.55 horas — 800 metros rasos — Final.	15.55 horas — 800 metros rasos — Final.
16.30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do Disco — Homens.	16.30 horas — 400 metros com barreiras — Final — Arremesso do Disco — Homens.
16.45 horas — 100 metros rasos — Final — Homens — Arremesso do Disco — Moças.	16.45 horas — 100 metros rasos — Final — Homens — Arremesso do Disco — Moças.

PLACARD

Além uma vez perder o Fluminense, mas dessa vez Flávio Costa não teve explosões de desesprio nem alagou ninguém de rebatello.

Além Flávio contesta haver chamado os seus pupillos de rebatello. Prefere dizer que a inércia de afirmação. Deve ter sido até má fé. Por que o ruim seria imaginar que Flávio houvesse de verdade insultado e de forma tão grosseira jogadores que vivem em campo o que lhes é ensinado pelo famoso técnico.

Com a vitória do Fluminense, o Fluminense isolou-se na segunda colocação.

E venceu a Portuguesa, o Fluminense, empurrando o Vasco para a liderança. E se o Fluminense, o Abacurê largou as rédeas ao atleta final.

Zizinho ainda arrebatado, mesmo enfadado. Deixou o sangue e as forças na pista.

E reconhecemos em que seu modo de driblar na seleção brasileira é mais que justo. E ele o faz honestamente, alegando razões incontestes. A seleção, mesmo assim em se insistir no aproveitamento de Zizinho, mas em sua substituição por outros elementos altamente categorizados e capazes de brilhar no ataque nacional.

O Madureira que andou muito na Colômbia e na Venezuela, começou a deprimir. Já perdeu duas vezes seguidas. E por contagar de volta.

Nem assim o Madureira, se não de apresentar um futebol vistoso um padrão de jogo e a altura das melhores "radicais" do nosso esporte mais popular.

ARTILHEIRO

O Esporte na Polônia

Grças à cuidadosa assistência do Estado Popular, os esportistas poloneses, que só reiniciaram as suas atividades com a Libertação, depois de longos anos da terrível e aniquiladora ocupação nazista, vêm registrando resultados técnicos cada vez melhores, superando recordes sobre recordes, notadamente na natação, no rito de planador, nas competições de motocicletas, no atletismo, esqui, como e esgrima.

Vejamos, de relance, os triunfos obtidos em cada um desses setores.

NATAÇÃO

Em vinte e quatro grandes certames, vinte e um foram recordes de antes da guerra já foram superados. Há vários nadadores de categoria internacional como Gotfry Gremlojowski, que assinou as melhores marcas da última temporada nos 200, 400 e 1.500 metros, em estilo livre.

VOO DE PLANADOR

Esta modalidade do esporte desenvolve-se com muita rapidez na Polónia Popular, e conta com o entusiasmo da juventude. Os pilotos de planadores poloneses contam-se entre os melhores da Europa. N caso de 1951 conseguiram bater dez recordes nacionais dos quais cinco são melhores

Os progressos técnicos do atual esporte polonês — Completa assistência do Estado — Natação, Motociclismo, Atletismo, Remo, Esqui e Esgrima, as modalidades que mais progrediram

do que os recordes mundiais oficialmente registrados.

Para o seu sucesso muito concorreu a excelente qualidade dos aparelhos produzidos no país.

COMIDAS DE MOTOCICLETAS

O número de esportistas que praticam este difícil e perigoso esporte é, atualmente, dez vezes superior ao de 1939. Tanto em corridas de terreno acidentado, como na pista, os representantes poloneses obtiveram notáveis vitórias internacionais, superando em memoráveis encontros, as representações da Tchecoslováquia, da Holanda. Aliás, as corridas de motocicletas fazem afluir aos estádios um público muito numeroso. O encontro com a Tchecoslováquia, realizado em Wrocław foi presenciado por cinquenta mil espectadores. No campeonato individual da Polónia a assistência excedeu a setenta mil pessoas.

ATLETISMO

O nível geral dos atletas poloneses melhora continuamente. Entre as grandes marcas estabelecidas no pós-guerra, devemos destacar a performance de Kizka, nos 100 metros rasos: 10,5 segundos, e do revezamento 4x100 m: 41,7 segundos.

Os atletas poloneses conseguiram a sua alta classe em várias competições internacionais. Mencionemos Sidel, o jovem universitário, que com 13 anos apenas, obteve a coroa do título de campeão do mundo no lançamento de dardo, durante o XI Campeonato Mundial Académico, em Berlim, onde Adamczyk se sagrou vice-campeão no salto com vara, e Weinberg vice-campeão no salto triplo.

A equipe polonesa superou os atletas da República Democrática Alemã, pela contagem de 102 x 144, registrando a sua melhor marca nos resultados de 1951, ótimas marcas no campeonato aberto de Atletismo da România.

ESQUI

Nos Campeonatos Académicos de Esportes, de Inverno, esquiadores poloneses triunfaram em várias categorias, em todos os três campeonatos de após guerra, efetuados em Davos, na Suíça; Spindlerow, Mlyr, na Tchecoslováquia e Polara-Stalin, na Rumânia. Petana Stalin, o esportista polonês, Dziedzie conquistou na da menos de quatro medalhas de ouro e, portanto, quatro títulos de campeão universitário.

Entre os sucessos da última temporada, anotemos ainda a vitória do polonês Tajner, no importante concurso de saltos, em Oberhof, na República Democrática Alemã.

ESCRIMA

A representação polonesa, composta por esportistas bastante jovens (todos, com exceção de um com menos de 21 anos de idade) soube lutar de igual para igual com os húngaros que detêm o título de campeões do mundo. No fim de contas, registrou-se um honrosíssimo empate de 8 x 8. No sa-

bre, os poloneses cederam pela escassa diferença de 6 x 10.

Nesse encontro, realizado no ano passado, um jovem representante da Polónia, Zablocki venceu os três melhores sabristas húngaros, inclusive Gerevics, várias vezes campeão mundial e campeão olímpico.



Bela visão de um salto executado por um esquiador polonês

res resultados é muito superior ao índice similar de antes da guerra.

Entre as grandes marcas estabelecidas no pós-guerra, devemos destacar a performance de Kizka, nos 100 metros rasos: 10,5 segundos, e do revezamento 4x100 m: 41,7 segundos.

Os atletas poloneses conseguiram a sua alta classe em várias competições internacionais. Mencionemos Sidel, o jovem universitário, que com 13 anos apenas, obteve a coroa do título de campeão do mundo no lançamento de dardo, durante o XI Campeonato Mundial Académico, em Berlim, onde Adamczyk se sagrou vice-campeão no salto com vara, e Weinberg vice-campeão no salto triplo.

A equipe polonesa superou os atletas da República Democrática Alemã, pela contagem de 102 x 144, registrando a sua melhor marca nos resultados de 1951, ótimas marcas no campeonato aberto de Atletismo da România.

ESQUI

Nos Campeonatos Académicos de Esportes, de Inverno, esquiadores poloneses triunfaram em várias categorias, em todos os três campeonatos de após guerra, efetuados em Davos, na Suíça; Spindlerow, Mlyr, na Tchecoslováquia e Polara-Stalin, na Rumânia. Petana Stalin, o esportista polonês, Dziedzie conquistou na da menos de quatro medalhas de ouro e, portanto, quatro títulos de campeão universitário.

Entre os sucessos da última temporada, anotemos ainda a vitória do polonês Tajner, no importante concurso de saltos, em Oberhof, na República Democrática Alemã.

ESCRIMA

A representação polonesa, composta por esportistas bastante jovens (todos, com exceção de um com menos de 21 anos de idade) soube lutar de igual para igual com os húngaros que detêm o título de campeões do mundo. No fim de contas, registrou-se um honrosíssimo empate de 8 x 8. No sa-

“... O Abaeté é uma lagoa escura
Toda cercada de areia branca,
de areia branca, de areia branca...”

Você Já Viu o Abaeté?

Daqui e dos Estados

Iniciaram-se ontem, os jogos do retorno do super-campeonato. O adiamento da luta não nos permitiu dar os resultados. Podemos adiantar apenas que as equipes participantes foram as seguintes:

OPOSICAO — Delamar — Silverio e Hugo — Braz — Djalma e Edgard — Mesquita — Tião — Eduardo — Paulinho e Ari.

COCOTA — Amauri — Bazonesa e Souza — Cabo — Neco e Suquinho — Irineu — Bujão — Aureliano — Pedrinho e Velho.

MAVILIS — Bernardo — Silvio e Morango — Lucio Ernani e Jorge — Didi — Naniário — Paulinho — Adalto e Didi NACIONAL — Noga — Nica e Carlos — Roberto — Jair e Emidio — Alfredo — Paulo — Nilton — Filinho e Pirica.

AS AUTORIDADES

E as autoridades escaladas, nas seguintes:

Nacional: M. A. — Alves Carvalho; auxiliares — José da Luz Fonseca e Acaçio Araújo Ribeiro.

Cocotá x Oposição — Árbitro — Osvaldo Malo.

DIFICULDADES

O sr. Esteban Torre, delegado do Paraguai, alinhou uma série de desculpas para justificar o adiamento do Torneio Feminino de Bola ao Cesto. A verdade porém é que no Paraguai, onde uma ditadura sanguinária oprime o seu povo, a miséria é grande e o dinheiro nacional está desvalorizado.

TREINO

Os juvenis rubro-negros estiveram ontem, em ação, no campo da Gávea. No gramado treinaram os que se candidatam a uma vaga no time de brotos, enquanto, no ginásio, ocorria o mesmo, sob a direção de Kancela, para os que pretendem integrar as equipes de bola ao cesto.

BOX

Domingo vindouro, no novo ginásio de box do Vasco, continuarão os treinos de pugilismo dos candidatos a defensores do clube da Cruz de Malta, no campeonato de estereantes.

NAO HAVERA TREINO

Domingo pela manhã, não haverá treino no Vasco. Todas as atenções estão voltadas para o choque de domingo, no qual o Vasco precisa obter uma vitória para entrar em campo, campeão, na partida contra a Portuguesa.

NATAÇÃO

Será realizado no próximo dia 30 a prova — Ciro Aranha — na enseada de Santa Luzia.

MOBILIZAÇÃO

O Vasco está mobilizando sua torcida, no sentido de incentivar os seus craques na partida de domingo. Diversas caminhonetes serão postas à disposição dos associados, na tarde de sábado e na manhã de domingo.

TESOURINHA

Estreou auspiciosamente, no Grêmio, o ponteiro Tesourinha. O magnifico ponteiro atuou como não o fazia há muito. Foi mesmo o principal construtor da vitória de seu clube sobre o campeão de Caxias do Sul.

Em São Paulo o Botafogo

Seguiram ontem os alvi-negros — Dispostos a triunfarem sobre a Portuguesa, aliviando o caminhar do Vasco — Outras notas



Os botafoguenses embarcaram ontem para a Paulicéia onde tentaram reabilitar-se instantaneamente contra a Portuguesa que se mantém ainda no páreo para a conquista do título. No clichê aparece Otávio tentando uma cabeçada, contra o arco de Flávio no encontro de domingo último

Seguiram ontem, para São Paulo, onde enfrentarão a Portuguesa, na tarde de amanhã, os craques do Botafogo. Os alvi-negros, já foram candidatos reais ao título máximo do certame, o que perderam em consequência de derrotas inesperadas como as verificadas diante do São Paulo e do Palmeiras.

Contando com sete pontos perdidos, a três portanto do líder, o qual, na pior das hipóteses poderia perder 4 pontos, o Botafogo já não alimenta esperança no título. Seria necessário mesmo uma grande reviravolta, pois ainda que acontecesse um insucesso ao Vasco, que é muito difícil, teria pela frente três outros clubes, a saber: Portuguesa, São Paulo e Fluminense, todos com seis pontos perdidos. Aconteça no entanto que na hipótese de duas derrotas do Vasco uma delas de seu diante da Portuguesa. Desse modo, restaria ao clube luso a oportuni-

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)